



FACULDADE SINERGIA

Portaria Recredenciamento MEC nº 261 D.O.U. de 23/03/2018

REGULAMENTO DA REVISTA ELETRÔNICA DA FACULDADE SINERGIA

Art. 1º. A Revista de produção científica da Faculdade Sinergia é intitulada Revista Eletrônica da Faculdade Sinergia - REFS, com registro no IBICT – ISSN 2595-9735.

Art. 2º. A propriedade e responsabilidade da publicação da Revista são da Faculdade Sinergia.

Parágrafo Único. Só serão publicadas as produções em que os autores autorizarem presencialmente, via WhatsApp ou ainda via e-mail, com assinatura.

Art. 3º. Entende-se por Equipe Editorial: Editor(a) da Revista e Comissão Editorial.

Art. 4º. A Revista publicará trabalhos de pesquisa e estudos nas áreas dos cursos de Ensino Superior oferecidos pela Instituição.

Parágrafo Único. Quando for o caso, a Revista publicará ainda resumos de teses e dissertações, comunicações curtas e revisões, estas a convite da Equipe Editorial.

Art. 5º. Os custos da publicação são de responsabilidade da Mantenedora Sinergia Sistema de Ensino Ltda., podendo o mesmo pleitear e aceitar qualquer auxílio financeiro de entidades públicas, mistas ou privadas.

Art. 6º. Toda a responsabilidade da seleção dos trabalhos, programação, elaboração, correção e publicação da Revista cabem à Comissão Editorial.

Parágrafo Único. Os trabalhos serão avaliados de acordo com os critérios estabelecidos nas Normas Editoriais da REFS.

Art. 7º. A Comissão Editorial é constituída por 4, no máximo 7 membros internos e/ou externos à comunidade acadêmica, aprovados pelo Conselho Acadêmico e nomeados pelo Diretor Geral.

Art. 8º. A Equipe Editorial se reunirá pelo menos duas vezes ao ano para avaliação dos artigos.

Parágrafo Único. Reuniões podem ser convocadas por demanda de, no mínimo, 04 (quatro) membros da Comissão Editorial.

Art. 9º. As decisões da Equipe Editorial que afetem a publicação da Revista só poderão ser tomadas com um quórum de, pelo menos, cinquenta por cento (50%) mais um dos membros e por maioria simples de votos, excetuando-se o previsto para aceitação de trabalhos.

Art. 10. O mandato normal dos membros da Comissão Editorial é de dois anos, podendo serem renovados.

Art. 11. A periodicidade de edição da Revista será semestral, podendo ser edição mista ou por área, a cada semestre.

Parágrafo Único. Com a aprovação da equipe editorial, quando necessário, uma edição especial poderá ser desenvolvida.

Art. 12. Todos os trabalhos deverão ser enviados à Equipe Editorial.

§ 1º. A produções científicas dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Sinergia deverão ser analisados e escolhidos pelos coordenadores dos cursos (no total de oito), considerando conteúdo, relevância, coesão, veracidade das informações, ineditismo da produção, antes de serem submetidos à análise.

§ 2º. O processo de ajuste e correção, por parte dos autores/orientador, deve ser intermediado e acompanhando pelos coordenadores de curso da Faculdade Sinergia, quando a produção for fruto da referida Instituição.

I. O prazo para ajuste será relativo ao prazo de entrega das produções, conforme § 1º e § 2º do art. 13 deste regulamento.

II. Os autores, conforme inciso I deste parágrafo, terão até dois meses para fazer os ajustes após entrega das considerações da equipe editorial.

§ 3º. As produções são de inteira responsabilidade de seus autores/orientadores, desde a elaboração até a entrega dos ajustes finais solicitados pela equipe editorial.

Art. 13. As produções entregues à Equipe Editorial serão distribuídas com antecedência à reunião de avaliação, via e-mail, junto com o instrumento avaliativo. Só serão publicadas as produções aprovadas por, no mínimo, dois membros da referida comissão, caso os ajustes necessários recomendados por estes avaliadores sejam respeitados pelos autores, bem como prazo de entrega.

Art. 14. Todos os trabalhos deverão estar organizados de acordo com as normas editoriais da Revista organizadas no Guia REFS (Apêndice 1) e enviados dentro do prazo previsto no Edital.

§ 1º. A data limite para entrega de produções que serão publicadas na 1ª edição da REFS, de cada ano é de 2 meses de antecedência, sendo aceitas até o último dia útil do mês de outubro do ano anterior a publicação.

§ 2º. As produções que serão publicadas no segundo semestre do ano, têm como data máxima de entrega à equipe editorial, o último dia útil do mês de abril do ano da publicação.

Art. 15. Qualquer alteração, parcial ou total do presente regulamento, só poderá ser feita em reunião da Equipe Editorial, com quórum mínimo de cinquenta por cento (50%) mais um dos seus membros e o voto de maioria simples. Qualquer mudança só poderá ser feita com a aprovação de, pelo menos, cinquenta por cento (50%) mais um dos membros da Equipe Editorial.

Art. 16. Casos omissos serão resolvidos pelo corpo diretivo da Faculdade Sinergia.

Navegantes, 09 de junho de 2021.

Prof. João Batista Matos
Diretor Geral da Faculdade Sinergia

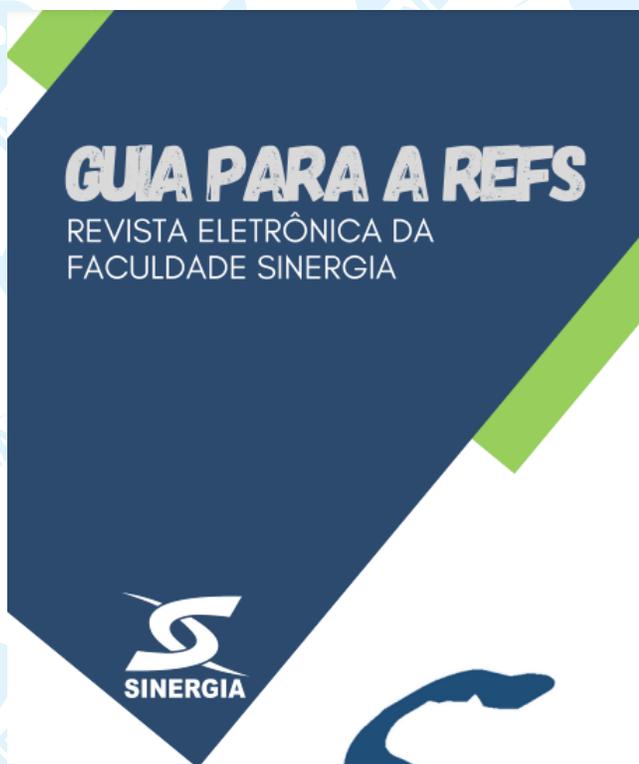
APÊNDICE 1

NORMAS EDITORIAIS DA REVISTA

ESTRUTURA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ORIENTAÇÕES

Normas editoriais para elaboração de artigo científico para publicação na REFS deverão ser elaborados conforme o Guia REFS, o qual contém explicações sobre todos os processos e partes que envolvem a estrutura da produção científica, dicas e orientações da ABNT. Já o modelo de artigo é um word formatado e ainda com dicas resumidas sobre várias situações, além de indicações de onde encontrar no guia REFS situação por situação para desenvolver, resolver questões pertinentes ao seu artigo.

O manual está disponível para download no site Institucional Institucional > Revista Eletrônica > Normas Editoriais <https://abre.ai/edC9>



SUMÁRIO	
Como utilizar o guia?	5
Qualidade científica. O que é?	6
Postura científica. Como?	7
Artigo	9
Elementos de um artigo científico	10
Tipos de artigo	11
Normas para a produção científica	12
Título	13
Autores	14
Resumo	15
Palavras-Chave	17
Introdução	18
Desenvolvimento	19
PASSO 1 - Revisão da literatura	20
PASSO 2 – Metodologia	21
PASSO 3 – Resultados	21
PASSO 4 - Discussão Dos Resultados	22
Considerações Finais	23
Referências	24
Atenção Especial	26
Sobre o desenvolvimento	34
Sobre as referências	45
Sobre o plágio	73
O que não fazer no desenvolvimento do artigo	75
Referências	81

ELEMENTOS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO



10

NORMAS PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Editor de texto: Word.

Tamanho: papel A4.

Fonte: Arial (em todo o texto).

Tamanho da fonte:

- texto (tamanho 11);
- citações diretas com mais de 3 linhas (tamanho 9);
- tabelas e ilustrações (tamanho 9);
- legenda e fontes das tabelas e ilustrações (tamanho 9);
- seção e subseção (tamanho 11);
- lista de referências (tamanho 10).

Espaçamento:

- no texto (1,15 entre linhas);

SEM espaçamento entre as linhas em:

- citações diretas com mais de 3 linhas;
- notas de rodapé;
- legenda e fontes das tabelas e ilustrações;
- referências.

Parágrafos: 1 cm da margem.

Recuo de citação direta longa (com mais de 3 linhas):
1cm da margem.

Elementos que NÃO devem ser numerados: RESUMO, INTRODUÇÃO, CONCLUSÃO, REFERÊNCIAS, APÊNDICE e ANEXO.

Seção e Subseção (NBR 6024 [ver p. 20 deste guia]).

12

DA SUBMISSÃO E APROVAÇÃO

O material para publicação na REFS deverá ser enviado para o e-mail revistaonline@sinergia.edu.br, com documento anexo em formato Microsoft Word e PDF. Em seguida, serão designados os avaliadores e, em caso de aprovação, o autor será comunicado via e-mail e deverá, então, encaminhar declaração de transferência de direitos autorais.

Posteriormente, o autor receberá as considerações da equipe editorial e das revisoras de texto para melhor atender aos critérios da REFS, e, no prazo estabelecido, deverá fazer a devolutiva do mesmo, com todas as correções e ajustes solicitados, via e-mail. A produção será incorporada ao próximo número de publicação pertinente à área de abordagem.

AVALIAÇÃO PARA SUBMISSÃO

As produções para avaliação, no primeiro momento, passarão por análise dos coordenadores dos referidos cursos e, em seguida, o mesmo fará o encaminhamento à equipe editorial, quando se tratar de artigos produzidos por autores da Faculdade Sinergia.

Já quando se tratar de artigos de outras Instituições, serão submetidos à avaliação direta da equipe editorial da Revista Eletrônica da Faculdade Sinergia – REFS.

A avaliação das produções observará: coerência e coesão do conteúdo e do texto, pertinência do conteúdo à linha editorial do periódico e relevância e contribuição para a inovação do conhecimento na área. Assim, como atendimento às normas da REFS.

Após essa análise preliminar, o autor receberá comunicado, via e-mail, do processo avaliativo, o qual indicará aceite/continuação para publicação ou recusa.

Caso o parecer seja favorável, o autor deverá encaminhar declaração de transferência de direitos autorais. Nesse segundo momento, será a fase de apreciação do manuscrito num todo. Trata-se do momento de correção, ajustes e adequações para atender aos critérios e normas da REFS de publicação: coesão, coerência, citações, conforme normas da ABNT, referências contempladas e se de acordo com normas da ABNT, entre outros. Nesta fase, as considerações da equipe editorial e da revisora de textos deverão ser levadas em conta pelo autor e, assim que finalizado, encaminhado novamente à equipe editorial para nova apreciação. Cabe ao editor(a), acompanhar todo o processo até sua finalização e verificar se as recomendações foram aceitas e os ajustes e correções foram efetuadas. Qualquer alteração que comprometa a escrita original, só será efetuada com a anuência expressa do autor.

APÊNDICE 2

REFLEXÕES PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGO SUBMETIDO

Avaliar um artigo, é avaliar o pensamento do autor traduzido na forma escrita, ou seja, avaliar a forma de expressão da relação de um pesquisador com o objeto de sua pesquisa, e, por isso, é um processo subjetivo e necessita de atenção e isenção do avaliador

O papel do avaliador é tentar descobrir o que foi pensado, o objeto da pesquisa, para descobrir se o que foi escrito expressa a ideia do que foi pensado.

O que o revisor avalia

- a) relevância (enquadramento do artigo);
- b) originalidade;
- c) mérito técnico-científico;
- d) apresentação (conteúdo com forma);
- e) organização;
- f) legibilidade;
- g) referências.

... **analisar no título**

- A relação do título com o objeto da pesquisa;
- Se contém a ideia no todo, pois ele é o primeiro resumo da ideia;
- Sem abreviaturas;
- Separado do subtítulo por hífen.

... **avaliar no resumo**

- Se o resumo representa, o conteúdo sucinto do trabalho;
- Se o resumo não contém abreviaturas;
- Se estão contidos os elementos essenciais da introdução, de forma mais resumida e sem os objetivos específicos elencados para desenvolver o artigo: ((i) contextualização do assunto, (ii) motivação técnico-científica que o levou a desenvolver este trabalho, (iii) definição do problema a ser tratado, (iv) lacuna, (v) objetivo geral, (vi) metodologia (métodos, ferramentas e tecnologias utilizadas); (vii) principais autores que contribuíram com a pesquisa, (viii) anúncio dos resultados esperados ou obtidos. No caso de artigos de revisão, por diferir de outro tipo de artigo, a contextualização e a lacuna existente (que necessita ainda de pesquisa, que não foi entendido, que ainda precisa ser estudado, etc.) são os elementos essenciais.
- Se as palavras-chave estão condizentes com o assunto do artigo.

... **analisar na introdução**

- Se a introdução do trabalho foi abordada de forma breve, delimitando o tema, se apresenta hipóteses/problema, principais autores que contribuíram para o desenvolvimento do artigo, objetivo geral e os objetivos específicos.
- Como o artigo foi construído e em que bases científicas e se traz novos conhecimentos.
- Buscar a relação do que está expresso nele, com o processo de teste da hipótese, com os resultados obtidos e com a conclusão.

- O delineamento experimental ou as técnicas usadas para aceitar uma hipótese decorrem de premissas e essas devem estar contempladas na introdução.
- Checar se o(s) autor(es) demonstram conhecimento do objeto da pesquisa, se as premissas estão devidamente apontadas e se as hipóteses estão condizentes com as premissas.

... **analisar nos métodos**

- Verificar se os autores elaboraram o método numa sequência lógica;
- Se houve uma desorganização descritiva – Observa-se que autores que não têm clareza do objeto da pesquisa também não as tem em relação ao método e, por isso, não fazem uma descrição lógica e cronológica no método;
- Os dados foram calculados apropriadamente?
- As técnicas estatísticas são apropriadas ao estudo?

... **analisar nos resultados**

- Checar se os resultados obtidos são condizentes com as condições experimentais, ou não e, portanto, oferecem condições para novas descobertas;
- Se estão corretos e adequadamente apresentados;
- Se gráficos, tabelas, quadros estão apresentados corretamente;
- Quando necessários, os desvios (SD e SE) são apresentados para cada variável?
- Todos os dados apresentados são descritos nos métodos (e vice-versa);
- As tabelas, figuras são eficientes e necessárias?

... **analisar na discussão**

- A discussão deve ultrapassar a fronteira das comparações;
- Certificar-se dos dados apresentados, em face à confiabilidade;
- Se os resultados permitem conclusões que contribuam para a construção de novos conhecimentos;
- Os principais achados são descritos claramente?
- Há outra maneira de interpretar ou explicar os dados?
- Os autores fazem a discussão com referências apropriadas?
- Tem sugestões de como os resultados implicam em futuros estudos?

... **analisar nas conclusões**

- Certificar se os autores foram capazes de tirar conclusões decorrentes de sua hipótese ou pergunta;
- Se as conclusões foram apresentadas com o verbo no presente e não podem ser confundidas com os resultados;
- Se as conclusões não estiverem corretas, compete ao avaliador corrigir e apresentar aos autores para que faça a correção.

... **analisar nas referências**

- Citou as referências no texto;
- São pertinentes ao assunto abordado;
- São atuais;
- Todas as referências estão de acordo com as normas;
- Foram citadas no texto adequadamente.

Observações que podem contribuir para **argumentar a rejeição de um manuscrito**

- Métodos sem detalhes suficientes;
- Não colocar citações no texto que sejam pertinentes e recentes;
- Revista inapropriada: leia as Instruções aos Autores, antes de submeter seu trabalho, preste atenção na sua missão, ao público alvo a que se destina, ao escopo de artigos que a revista aceita;
- Nem todo artigo é para toda revista e vice-versa;
- Falta de relevância e originalidade;
- Má redação e incoerência na apresentação do assunto;
- Agressões à validade científica;
- Métodos desconexos.

OBS1: Aponte tudo o que estiver com problemas, mas não deixe de elogiar o que for bom. Não tenha medo de apoiar um trabalho bem feito! Um bom revisor não é aquele que destrói todo manuscrito que pega, como um cão raivoso, mas sim aquele capaz de fazer uma leitura crítica, separar boa ciência, má ciência e pseudociência e apontar caminhos para melhorar um trabalho.

APÊNDICE 3

INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE ARTIGO SUBMETIDO

INSTRUMENTO 1

ARTIGO ORIGINAL (apresenta temas ou abordagens originais, de natureza quantitativa ou qualitativa, conciliando inovações e avanços na produção do conhecimento científico).

(Caso positivo, assinalar com um X)

TÍTULO

- Compreensível e conciso.
- Reflete o conteúdo.
- Não contém abreviaturas (exceto as internacionalmente conhecidas, como, por exemplo, DNA).

RESUMO

- É estruturado (subdividido em seções: introdução, material e método, etc.).
- Descreve a metodologia empregada.
- Indica os objetivos principais.
- Apresenta os principais resultados.
- Conclusões provenientes exclusivamente do estudo apresentado.
- Não contém abreviaturas (com exceção das reconhecidas internacionalmente).

DESCRITORES

- Estão de acordo com o conteúdo do trabalho e em número adequado (3 a 5).

INTRODUÇÃO

- Apresenta razões da relevância do estudo.
- Indica claramente os objetivos da investigação.
- Define abreviaturas e termos especializados.

MATERIAL E MÉTODOS

- Apresenta desenho do estudo apropriado para atingir os objetivos propostos.
- A seleção e composição da amostra estão adequadamente descritas.
- São referidas as perdas amostrais.
- O processo de coleta de dados e os instrumentos utilizados são descritos com clareza.
- A análise estatística é apropriada.

RESULTADOS

- A apresentação dos resultados é clara.
- Os principais resultados são ressaltados.
- As tabelas e/ou figuras contêm informações úteis e dispostas adequadamente.
- O número de tabelas e figuras limita-se a um mínimo necessário para apresentação dos dados obtidos.
- Os dados não estão duplicados em gráficos, tabelas e texto.

DISCUSSÃO

- Apresenta semelhanças e discrepâncias em relação a outros autores.
 - Menciona possíveis generalizações e/ou aplicações práticas a partir dos dados obtido.
 - As conclusões são claras e baseadas nos achados do estudo.
-

INSTRUMENTO 2

ARTIGO DE REVISÃO (parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações atualizadas, já publicadas. O método utilizado deve ser descrito de forma minuciosa, indicando o processo de busca em base de dados, os critérios utilizados para a seleção e a classificação dos estudos primários incluídos).

(Caso positivo, assinalar com um X)

TÍTULO

- Compreensível e conciso.
- Reflete o conteúdo.
- Não contém abreviaturas (exceto as internacionalmente conhecidas, como DNA).

RESUMO

- Identifica as seções principais do artigo.
- Apresenta objetivos, importância e conclusões da revisão.
- Não contém abreviaturas sem definição (exceto as conhecidas internacionalmente).

DESCRITORES

- Estão de acordo com o conteúdo do trabalho e em número adequado (3 a 5).

INTRODUÇÃO

- Define abreviaturas e termos novos ou pouco conhecidos.
- Descreve as fontes e os métodos da busca de artigos.
- Menciona os critérios de exclusão e inclusão de artigos.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

- É uma avaliação de análise crítica da literatura.
- Utiliza linguagem concisa e sem termos técnicos muito especializados.
- Utiliza abreviaturas cuidadosamente, explicando-as quando usadas pela primeira vez no texto.
- Está estruturada com subtítulos que seguem uma ordem coerente.
- Analisa a validade metodológica dos artigos revisados.
- Comenta as limitações da revisão.
- Apresenta conclusões válidas, baseadas nos trabalhos revisados.
- Proporciona orientações específicas para outras investigações.

INSTRUMENTO 3

ARTIGO DE ATUALIZAÇÃO (relata informações geralmente atuais sobre tema de interesse para determinada especialidade, uma nova técnica, por exemplo, e que têm características distintas de um artigo de revisão).

(Caso positivo, assinalar com um X)

TÍTULO

- Compreensível e conciso.
- Reflete o conteúdo.
- Não contém abreviaturas (exceto as internacionalmente conhecidas, como DNA).

RESUMO

- () Identifica as seções principais do artigo.
- () Apresenta objetivos, importância e conclusões da revisão.
- () Não contém abreviaturas sem definição (exceto as conhecidas internacionalmente).

DESCRITORES

- () Estão de acordo com o conteúdo do trabalho e em número adequado (3 a 5).

INTRODUÇÃO

- () Define abreviaturas e termos novos ou pouco conhecidos.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

- () Utiliza linguagem concisa e sem termos técnicos muito especializados.
- () Utiliza abreviaturas cuidadosamente, explicando-as, quando usadas pela primeira vez no texto
- () Está estruturada com subtítulos que seguem uma ordem coerente.
- () Comenta as limitações da atualização.
- () Proporciona orientações específicas para outras investigações.

Sugestões principais	Sugestões secundárias
(necessariamente deveriam ser acatadas, por estarem relacionadas a erros cometidos pelo autor).	(sugestões que poderiam ser acatadas ou não, e geralmente se referem a coisas que você faria de uma forma diferente por alguma razão qualquer).

OBS: O arquivo original deve ser encaminhado via e-mail com suas contribuições, comentários detalhados e mais algumas correções menores, que possam ajudar a melhorar o trabalho.